

MARIA BONOMI, MARIA GRAVURA

Maria Bonomi, Maria Gravura;  
Os traços, pouco a pouco, deixam  
de caminhar.

As cores não passam mais  
pelos olhos,

Pelos ouvidos, inundam.

A noite desceu sobre a gravura –  
Sombra da prensa a comprimir –

Maria Bonomi, Maria Gravura

Ouve-se agora um canto  
Do papel em liberdade.

Maria Bonomi

O corte sorri. A mão fica em silêncio.

O contraste murmura

Maria Gravura.